

# Ana e o celular

Autora: Mara

ITAMARA DOS SANTOS PEREIRA. **Ana e o celular** – 1º Ed.  
Espírito Santo:

Escritora: Mara

Capa: Estefam Severo

Diagramação: Nelson Phelipe De Pina

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/itaara.santos.982>

INSTAGRAM: @escritora.mara

E-MAIL: [escritora.mara@gmail.com](mailto:escritora.mara@gmail.com)

**Esta é uma publicação independente.**

Todos os direitos estão liberados para reprodução não comercial. Qualquer parte desta obra pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, desde que não tenha objetivo comercial e seja citada a fonte.

## **Prefácio**

Olá, tudo bem?

Sejam muito bem-vindos (as) a minha terceira obra: “O celular e Ana”

O texto a seguir trata sobre um assunto delicado, porém muito relevante, necessário e urgente: abuso infantil.

Os números de casos crescentes de crianças abusadas nas regiões periféricas são expressivos e nós como sociedade não podemos nos omitir perante esses casos.

Falar sobre abuso infantil é delicado e pesado, mas sentir na pele é pior ainda.

O presente texto é poético, conta uma história fictícia, mas acima de tudo é informativo.

O objetivo desse livro é despertar/informar os pais e ajudar as crianças que muitas das vezes não sabem o que fazer diante desse tipo de violação.

Sou voluntaria no projeto AME+, localizado no bairro de Santa Martha, no município de Vitória-ES.

E uma das nossas ações de trabalho dentro na comunidade é incentivar a reflexão e ações de respeito e valorização pela vida, através de conversas informais sobre criminalidade, violência, escolarização, importância da família, bem como outros assuntos correlatos que se fizerem necessários.

Esse fanzine é parte do nosso projeto de contação de história para as crianças que atendemos e gostaríamos de compartilhar com vocês, pois acreditamos que o acesso a informação é nossa grande aliada na luta em favor de nossas crianças.

## ANA E O CELULAR

Ana é uma criança muito feliz. Todos os dias Ana acorda e logo vai à escola estudar.

Ela tem muitos amigos legais e todas as tardes se juntam para brincar.

Embora, o mundo seja moderno, os pais de Ana, para ela um celular não podem comprar.

Mas sempre que pode, uma olhadinha no celular dos colegas ela gosta de dar.

Andar de bicicleta, patins e jogar bola era o que mais ela gostava de fazer, mas sempre que a maré enche é para lá que ela e seus amigos correm.

O mar não tem concorrente, com ele não dá pra disputar.

Quem não gosta de na praia um dia poder passar?

Mas, ir para a praia escondido, não dá!  
Quase sempre uma surra eles corriam o  
risco de levar!

O tempo passou e um celular de presente  
Ana iria ganhar!

Ana estava alegre e para os amigos a  
novidade logo foi contar.

Os dias foram passando e a tão sonhada  
hora chegou!

O tio de Ana,  
o presente a ela entregou,  
porém, uma promessa a ele, ela teve que  
fazer!

Depois daquele dia, Ana sempre sumia,  
sua mãe pensava que no celular, em  
algum canto ela mexia.

E triste Ana se tornou!

Para a escola ela não mais queria ir e as brincadeiras com os amigos acabou, até a maré cheia para ela sem graça ficou.

A professora preocupada, um bilhete para os pais de Ana enviou.

Ana estava triste e sem interesse para aprender,

mas a mãe de Ana pensando que era só uma fase não se preocupou,

logo ia passar, ela pensou!

E Ana mais triste ficou...

Quando o celular tocava, ela estremecia, ela sabia que sumida por algumas horas ela ficaria...

A mãe e o pai de Ana nada percebia.

A menina tinha medo de para os pais contar o que estava acontecendo com ela e o celular.

Ana estava perdida, pois o seu pai era um homem bravo e jamais permitiria alguém a ela machucar.

O tio veio visitar e por alguns dias em sua  
casa repousou.

Ana desesperada para o pai quis contar,  
mas foi ameaçada pelo ex-dono do  
celular.

Ana não sabia o que fazer, se contasse  
para o seu pai ele na cadeia ia morar,  
pois era isso que aconteceria se o seu pai  
soubesse que aquele homem tanta dor a  
ela estava a causar.

E então assim ela se calou!

Não mais suportando tanta dor, o celular,  
ela desligou.

Contar, ela não queria, já que os pais ela  
não podia perder!

E então em um dia triste, perambulando  
pela rua,

querendo ela pôr fim a sua dor,

um grupo de pessoas Ana encontrou e  
um convite a ela entregou,

um tal de “chá com as meninas”,

ela sem interesse e aceitou.

E para a surpresa de Ana o assunto era  
abuso infantil.

E Ana no assunto prestou bem atenção e  
no final daquela tarde,  
para sua história ela já tinha uma solução.

Agradecida aquele grupo ela ficou.

De manhã, bem cedinho na escola Ana  
tomou coragem!

E para os pais e sua professora, sua triste  
história ela contou.

O pai de Ana revoltado se levantou e aos  
gritos bradou!

Vou matar este miserável que minha filha  
desgraçou!

Mas logo ele foi controlado pelo grupo  
que a eles se juntou,

depois de muito choro, ele então se  
acalmou.

A polícia chegou!

O celular ela apreendeu e seu antigo  
dono pra cadeia se mudou.

Ana novamente uma criança alegre ficou  
e junto com os amigos comemorou.

Seu pai um novo celular para Ana  
comprou.

E a fez prometer que dele ela nunca  
esconderia nada,

e que ele faria de tudo para que Ana e  
outras crianças não passasse por aquela  
dor.

**FIM**

Mara escritora e voluntária no projeto  
AME+